HOSPITAL DE CLÍNICAS PORTO ALEGRE RS

CLINICAL & BIOMEDICAL RESEARCH

Faculdade de Medicina 1898

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 45, Supl. – setembro 2025



Anais

ENFERMAGEM - PROMOÇÃO EM SAÚDE

2381

A ARTE COMO INSTRUMENTO DE SENSIBILIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA HUMANIZAÇÃO NA

ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO LGBT+

LAURA BETINA LUCCA DA SILVA; WILLIAN ROGER DULLIUS; CRISTIANNE MARIA FAMER ROCHA; CAROLINA ARAUJO LONDERO; THUANE SOUZA DE OLIVEIRA

UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL Introdução A arte desafia as pessoas a pensar de maneira diferente, a se engajar em experiências comportamentais diversas e a vivenciar uma ampla gama de emoções. É necessário explorar o potencial das artes como instrumento para a mobilização do conhecimento entre profissionais de saúde, promovendo sua sensibilização e, consequentemente, contribuindo para uma assistência mais humanizada e equitativa. Objetivo Demonstrar como a arte desafia os indivíduos a pensar de maneira inovadora, a se envolver em diversas experiências e a explorar uma ampla gama de emoções, especialmente no contexto da saúde. Método A partir de resultados de um estudo qualitativo realizado pelo segundo autor em 2023, foi desenvolvido o poema "Morrer Errado". Para a análise e interpretação dos dados coletados na pesquisa, utilizou-se a análise de conteúdo, seguida da implementação do método ABELE (Arts-Based Embodied Layered Exploration). Resultado Trazemos como exemplo o poema "Morrer Errado", em que os dados coletados de um grupo de pessoas LGBT+ brasileiras, a respeito do processo de assistência em saúde e do envelhecimento dessa população no Brasil, são transformados em uma expressão artística e disseminados para a sociedade. Morrer Errado Tento imaginar quem é essa pessoa, que foi tratada tão mal, quem era essa pessoa que morreu tão errada. Nunca teve permissão para viver como plenamente humana não ouvida não escutada nunca vista, Então morre para si mesma enquanto ainda vive, e depois é roubada do direito de morrer com dignidade. É um problema difícil É um CRIME Uma violação enraizada na cultura e na sociedade. Pessoas LGBT+ NUNCA envelhecerão com dignidade sem acesso a cuidados de saúde livres de preconceito. ~Até lá, elas continuarão a Morrer Errado~ (Dullius; OKeefe-McCarthy, 2023) A leitura do poema assim como de outros materiais produzidos no âmbito da pesquisa - proporciona a mobilização do conhecimento interno e externo, tanto do indivíduo quanto da sociedade, demonstra o poder das palavras em capturar e refletir a realidade vivida pelos participantes do estudo. A obra promove reflexões sobre a falta de conhecimento acerca da vivência do outro e sobre o impacto que uma assistência em saúde inadequada pode causar na vida das pessoas. Conclusão O poema ressalta a importância de um cuidado em saúde adequado e sensível às necessidades específicas da população LGBT+. Ele reflete o cotidiano de dor dessa comunidade, suas adaptações